

2025 para ajuste das posições dos ativos. Na sequência foram analisados os principais movimentos gerados através das APR'S do mês de dezembro, na continuidade dos trabalhos o Comitê referendou os respectivos movimentos. O Comitê de Investimentos verificou a publicação da Portaria n.º 1.088, de 06 de janeiro de 2025, que dispõe sobre agendamento de datas para reuniões ordinárias do Comitê de Investimento do OLÍMPIA PREV, para o ano de 2025. Destarte os movimentos financeiros do mês de dezembro, exercício de 2024 e o relatório analítico foram colocados para discussão junto aos presentes. Ainda presidindo os trabalhos e não verificando manifestação contrária, restaram aprovados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.-----

Márcio Francisco de Deus

Liamar Aparecida Veroneze Correa

Victor Artur Lopes Torres

ATA DA QUADRAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2025, ÀS QUINZE HORAS.

Aos dezoito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, sob a Presidência do Senhor **Márcio Francisco de Deus**, Presidente do Comitê de Investimento dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e membros efetivos **Liamar Aparecida Veroneze Correa e Victor Artur Lopes Torres**, realizou-se a quadragésima oitava reunião ordinária do Comitê de Investimentos, da administração 2023/2024. Ao iniciar as tratativas, o Presidente do Comitê de Investimentos Márcio Francisco de Deus informou aos presentes, que trataria das

movimentações relativas ao mês de janeiro de 2025. Iniciando os trabalhos, o grupo presente definiu o conceito de rentabilidade, e conforme o entendimento dos mesmos, a palavra indica que é a qualidade de algo rentável, ou seja, a capacidade de produzir um rendimento. Definiu-se também o que é rendimento, onde restou entendido que é um número esperado a partir de uma aplicação, já o termo rentabilidade representa um percentual relativo a capacidade de ampliar o patrimônio de um investimento. O Presidente do Comitê de Investimentos, esclareceu que o entendimento desses conceitos se tornava importante para fazer uma avaliação do que foi o mercado de ativos financeiro, principalmente voltado para os RPPS, no exercício de 2024. Esclareceu que, o site “investimentosrpps.com.br” que é especializado em investimentos para regime próprio de previdência, realizou um estudo juntamente com as duas maiores empresas de consultoria financeira do país, Crédito & Mercado e Lema Consultoria, no qual atingiu uma população estudada de 760 (setecentos e sessenta) RPPS’s, representando 36% (trinta e seis inteiros por cento) do total de Regimes Próprios no Brasil. Nessa avaliação, a rentabilidade média em 2024 dessas unidades gestoras foi de 6,88% (seis inteiros e oitenta e oito centésimos por cento), a meta atuarial média no período, no qual as instituições previdenciárias deveriam cumprir foi de 10,4% (dez inteiros e quatro décimos por cento). Nesse estudo, ainda foi verificado que apenas 5% (cinco inteiros por cento) dos Regimes Próprios de Previdência Social ultrapassaram a média da meta atuarial no exercício anterior. 1,97% (um inteiro e noventa e sete centésimos por cento) das Entidades Previdenciárias estudadas na abordagem desse site especializados em investimento, tiveram rendimento próximo a zero ou mesmo negativo. Analisando as 20 (vinte) melhores rentabilidades o número observado de retorno médio foi de 10,99% (dez inteiros e noventa e nove centésimos por cento) e as 20 (vinte) piores rentabilidades, obtiveram o retorno médio de 1,10% (um inteiros e dez centésimos por cento). A leitura desse trabalho permite afirmar que temos 95% (noventa e cinco centésimos por cento) dos RPPS analisados com rentabilidade menor que a meta atuarial estabelecida para o ano de 2024. Salientou o Comitê, que o número apresenta uma dificuldade geral nos RPPS no exercício anterior, em consolidar em suas estratégias

a fim de superar a meta atuarial e conforme as diretrizes apresentadas nas suas políticas de investimentos. O cenário com extrema volatilidade por conta das situações geopolíticas, somado às questões do cenário doméstico, uma vez que não foi possível o governo seguir com a agenda de reformas. Houve deterioração das expectativas em relação à inflação e as questões fiscais também contribuíram para uma fuga dos investidores internacionais, elevando a precificação da moeda americana e consequentemente baixa performance do principal índice da bolsa brasileira, o IBOVESPA. Seguindo, o Comitê de Investimento verificou que nos Estados Unidos, o tesouro americano de 10 (dez) anos, no mês de janeiro apresentou números mais comportados contribuindo positivamente para o desempenho da bolsa brasileira, o bond yield ficou no patamar de 4.517. Na sequência, foi avaliado os dados de emprego nos Estados Unidos e foi apurado que a economia americana gerou no mês de janeiro, 143 mil novas vagas. O presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, esclareceu que as análises desses dados são extremamente importantes, uma vez que eles podem indicar que a economia americana ainda permanece aquecida, o que deve retardar e diminuir a quantidade de cortes na taxa de juros previstos para o exercício vigente. O reflexo desse crescimento, também pode ser observado no próprio dado de inflação desde setembro. O Comitê tem acompanhado mensalmente o referido índice e o mesmo apresenta um crescente, chegando ao patamar de 3% (três inteiros por cento), desse modo, na reunião do Banco Central americano a taxa de juro foi mantida no patamar de 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento). Em relação ao bloco europeu, os dados de inflação também vêm se mostrando resiliente, com um crescente desde o mês de setembro, encerrando o mês de janeiro no patamar de 2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento). Para análise da economia chinesa, os dados apresentados pelos membros do Comitê, também foram os dados de inflação onde visualiza-se que a potência econômica, apresentou em janeiro um acumulado de 0,5% (cinco décimos por cento). Ao contrário das outras economias do mundo, uma evolução nos dados de inflação apresentada pela China, seria uma leitura positiva para o desempenho da economia brasileira uma vez que a mesma é um dos principais parceiros comerciais do país. Nesse contexto, o Comitê seguiu para as

análises do cenário doméstico, avaliando primariamente a pesquisa divulgada pelo Datafolha, aonde a avaliação positiva do atual governo apresentou queda de 43% (quarenta e três inteiros por cento) para 24% (vinte e quatro inteiros por cento). Num primeiro entendimento, o mercado considerou de forma positiva, mas há entendimentos de que podem acelerar a deterioração do quadro fiscal, uma vez que o governo deve ampliar os gastos na área social, a fim de equilibrar e reverter essa avaliação negativa. Considerando também, que o mês foi um período de recesso político, não houve muitas questões que provocassem volatilidade no mercado, o Ibovespa apresentou performance positiva com elevação de 4,64% (quatro inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento), chegando aos 128 mil pontos. O dólar também, até justificado pela queda do tesouro americano, arrefeceu saindo do patamar de R\$ 6,29 (seis reais e vinte e nove centavos), chegando aos R\$ 5,71 (cinco reais e setenta e um centavos). Ainda no mês de janeiro, apurou-se que os dados de inflação trouxeram números mais comportados, apresentando o índice de 0,16% (dezesseis centésimos por cento). Mas quando estudado a inflação do respectivo mês, avalia-se que Itaipu Binacional distribuiu de R\$ 1,3 bilhões de créditos beneficiando um total de 78 milhões de consumidores, reduzindo uma média de consumo na conta de energia de R\$ 16,66 (dezesseis reais e sessenta e seis centavos). Essa redução contribuiu de forma importante para o resultado observado nos dados de inflação no mês. No acumulado o índice está em 4,56% (quatro inteiros e cinquenta e seis centésimos por cento). Importante salientar, que no exercício de 2024 no fechamento, apresentou um índice de 4,83% (quatro inteiros e oitenta e três centésimos por cento). A taxa de desemprego ainda se mantém no índice mais baixo desde o início da avaliação histórica, no patamar de 6,2% (seis inteiros e dois décimos por cento). Na reunião do dia 29 de janeiro de 2025, o Banco Central já constituído pela nova diretoria, promoveu um aumento de 1% (um inteiro por cento) na taxa SELIC chegando aos 13,15% (treze inteiros e vinte e cinco centésimos por cento). O Comitê entende que a taxa SELIC nesse patamar, com projeções de aumento no mesmo porte para a próxima reunião, começa a apresentar um cenário preocupante para os fundos que apresentam grandes volumes em crédito privado. A confirmação desse posicionamento foi a avaliação

das informações publicadas no site jornalístico Poder 360. O noticiário apurou uma alta de 61,80% (sessenta e um inteiros e oitenta centésimos por cento) em relação ao exercício de 2023, dos pedidos de recuperação judicial. Um recorde registrado desde 2014 com 2.273 empresas recorrendo ao judiciário para a manutenção de suas atividades. Foi realizado também, juntamente com os membros do Comitê a leitura do boletim Focus do dia 17 de janeiro de 2025. Nessa avaliação, IPCA para o final de 2025 está projetado num patamar de 5,60% (cinco inteiros e sessenta centésimos por cento), esse número sofreu a sua décima oitava modificação para cima, o que conseqüentemente traz queda para o índice previsto no PIB. O mesmo está arbitrado através do mercado financeiro, em 2,01% (dois inteiros e um centésimo por cento). Em relação ao dólar, a moeda deve permanecer precificada aos R\$ 6,00 (seis reais) e a taxa SELIC num consenso, deve encerrar o exercício vigente em 15% (quinze inteiros por cento). Na condução dos temas propostos para reunião, foi disponibilizada a planilha com saldos atualizados dos fundos de investimento relativo ao dia 18 de fevereiro de 2025. Nesse documento, os membros presentes puderam apurar que naquela ocasião, os fundos rentabilizam em 0,48% (quarenta e oito centésimos por cento) com um aumento patrimonial de R\$ 1.039.367,15 (um milhão, trinta e nove mil, trezentos e sessenta e sete reais e quinze centavos) com saldo final de R\$ 215.354.890,16 (duzentos e quinze milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, oitocentos e noventa reais e dezesseis centavos). Foi entregue também para discussão e aprovação o relatório analítico de investimentos relativo ao mês de janeiro de 2025. No relatório, o Comitê de Investimentos do RPPS, verificou que no encerramento os ativos aplicados acumulavam um saldo de R\$ 213.087.281,84 (duzentos e treze milhões, oitenta e sete mil, duzentos e oitenta e um reais e oitenta e quatro centavos). Na continuidade foi verificado também, os enquadramentos frente a resolução 4.963 bem como em relação à política de investimento elaborada em 2024 para o exercício de 2025. Os membros verificaram total consonância nas disposições frente a carteira, tanto na renda fixa quanto na renda variável. Seguindo com as discussões foi avaliado que no mês ora referenciado, a Unidade Gestora apresentou uma rentabilidade de 1,18% (um inteiro e dezoito centésimos por cento). Esse índice permitiu uma

evolução patrimonial em R\$ 2.487.857,17 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e sete reais e dezessete centavos). Desse modo, no mês de janeiro o RPPS se consagra frente à meta atuarial, onde o esperado era de 0,60% (sessenta centésimos por cento). Na avaliação de distribuição da carteira em relação aos bancos, apura-se que o Banco do Brasil apresentou uma concentração de 40,50% (quarenta inteiros e cinquenta centésimos por cento) o Banco Caixa Econômica Federal 49,63% (quarenta e nove inteiros e sessenta e três centésimos por cento), Banco Bradesco com 8,34% (oito inteiros e trinta e quatro centésimos por cento), o Banco Itaú com 0,56% (cinquenta e seis centésimos por cento) e o Banco Santander com 0,97% (noventa e sete centésimos por cento). No diagnóstico realizado frente a estratégia, majoritariamente os ativos estão concentrados em Fundos com exposição em LFT e CDI. Ponderou que há espaço para aumentar a exposição nesse segmento, dadas as circunstâncias, em que se consolida cada vez mais a expectativa de aumento da taxa SELIC à fim de se buscar a ancoragem na meta de inflação. Ainda discorrendo sobre o tema estratégia, foi proposto junto aos presentes o resgate total do fundo do Banco do Brasil BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES CNPJ 29.258.294/0001-38 com resgate em D + 33 com patrimônio naquela ocasião de R\$ 7.826.394,11 (sete milhões, oitocentos e vinte e seis mil, trezentos e noventa e quatro reais e onze centavos). O respectivo fundo foi analisado também pela empresa de consultoria financeira Crédito e Mercado em 02 de dezembro de 2024. O ativo tem sofrido alta volatilidade por conta dos temas já abordados na análise de cenário macro e cenário doméstico. As perspectivas rumam para baixo desempenho em desalinhamento com a proposta da política de investimento, prejudicando a meta atuarial. Na contramão, o fundo analisado em 17 de dezembro de 2024, o BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CNPJ 02.296.928/0001-90 e que compõem a carteira de ativos do OLÍMPIA PREV, restou decidido para aporte de manutenção. O respectivo fundo tem resgate em D + 0 com a locações importantes em LFT e parte em crédito privado. Colocado em discussão e realizado as análises, o Comitê decidiu pelo resgate submetendo a decisão para os demais conselhos e Diretoria Executiva. Os membros do Comitê analisaram graficamente o comportamento de rentabilidade do fundo AÇÕES VALOR FIC AÇÕES CNPJ

29.258.294/0001-38 e concluíram que o ativo financeiro tem se distanciado muito em relação ao desempenho do CDI, embora os produtos financeiros apresentem estratégias totalmente diferentes. Foi iniciado também o processo de credenciamento dos Bancos bem como os Fundos de investimentos componentes da carteira de investimentos do Instituto de Previdência. Já concluindo os trabalhos, o presidente do comitê de investimentos do OLÍMPIA PREV, colocou para referendo as movimentações relativas ao mês de janeiro apresentando as APR's. Em atendimento às disposições do parágrafo terceiro do art. 101 da Portaria MTP nº 1.467 de 2022: § 3º que versa sobre a obrigatoriedade de apresentar no início de cada exercício, foi apresentado através do Presidente do Comitê de Investimentos, o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano de 2024. Os dados apresentados foram extraídos dos relatórios analíticos de acompanhamento mensal, do exercício anterior. O documento foi submetido a avaliação dos membros presentes do Comitê, que seguidamente foi aprovado e seguiu também para apreciação e aprovação dos demais Conselhos. Na sequência colocou para aprovação o relatório analítico de investimentos do mês em tela e não verificando sujeções quanto ao apresentado, o relatório analítico de investimentos foi aprovado seguindo para os conselhos Fiscal e Administrativo. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Márcio Francisco de Deus _____

Liamar Aparecida Veroneze Correa _____

Victor Artur Lopes Torres _____

ATA DA QUADRAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2025, ÀS QUINZE HORAS.